PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 033 /2022

Dispõe sobre a outorga de "Título de Cidadão Apodiense" ao Ilustríssimo Sr. **JOSÉ LEONARDO GUEDES BEZERRA** e dá outras providências.

O nobre Vereador ADAILTON JOSÉ TARGINO, no uso das atribuições legais que lhes são conferidas pela legislação vigente, com supedâneo no art. 92, inciso IX, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Apodi, propõe para deliberação ao augusto Plenário e a Câmara Municipal de Apodi/RN Decreta:

Art. 1º Fica concedido o "Título de Cidadão Apodiense" ao Ilustríssimo Sr. **JOSÉ LEONARDO GUEDES BEZERRA**, sendo do conhecimento de todos os relevantes serviços prestados à comunidade apodiense.

Art. 2º A honraria de que trata o artigo anterior, será conferida em Sessão Solene, a ser convocada futuramente pelo presidente da Câmara Municipal de Apodi/RN, especialmente para esse fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementares se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entram vigor na data de sua publicação, revogas as disposições em contrário.

Palácio Manoel Antônio de Souza, em 26 de abril de 2022

ADAILTON JOSÉ TARGINO
VEREADOR – MDB

HISTÓRICO DE JOSÉ LEONARDO GUEDES BEZERRA

JOSÉ LEONARDO GUEDES BEZERRA, nasceu na cidade de Russas, Estodo do Ceará, numa família numerosa. É o mais velho de oito filhos de Pedro Bezerra Sobrinho e Raimunda Guedes Silva, que também acolheram e criaram mais três sobrinhos. Suas raízes são de Upanema/RN, ascendência paterna, e de Russas, ascendência materna.

Leonardo ou simplesmente "Léo" cresceu em Mossoró, lá estudou, cursou Agronomia da Escola Superior de Mossoró – ESAM e concluiu sua graduação em 1981. A ESAM sempre foi celeiro de profissionais, notadamente Engenheiros Agrônomos, para trabalharem na região Norte.

Assim, iniciou sua vida profissional no INCRA no ano de 1982, como Engenheiro Agrônomo, na Diretoria Regional da Amazônia Ocidental no Estado do Acre – DR-14, tendo sido lotado no projeto Fundiário Uaquiri. Atuou com regularização fundiária, através da discriminação de terras, e adquiriu experiência em vistoria de imóveis rurais. Lá permaneceu até 30/09/1985 quando foi removido para Natal, com sua esposa Fátima e os filhos – Leonara, José e Larissa, ficando lotado na Superintendência Regional do Rio Grande do Norte – SR-19. Aqui nasceu as filha Lorena.

Chegou bem na época da elaboração do Plano Regional de Reforma Agrária – RN – PRRA/RN e teve oportunidade de participar ativamente da sua execução, coordenou o grupo de desapropriação e aquisição do grupamento de recursos fundiários, entre 22/12/1993 a 07/11/1994, quando assumiu a chefia da divisão de recursos fundiários e permaneceu no comando até 08/05/2003; atuou diretamente, nesses 10 anos, na solução dos conflitos de terra e na formação do estoque de áreas desapropriadas para assentamento de famílias. Foi